

OUTUBRO ROSA - UM TOQUE DE CUIDADO

Ana Clara Alves Inacarato¹, Ana Laura Borges Silva¹, Ana Luísa Oliveira Costa¹, Isabela Rezende Costa Silva¹, Isabelly Silveira¹, Luisa Marques Germano¹, Marcelo Augusto Borges Vilela Marques, Maria Victoria Da Silveira, Maria Eduarda Viana Queirós, Débora Herculano²

1. – Discente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos
2. – Docente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos.
Endereço para contato: debora.extensao@uniatenas.edu.br

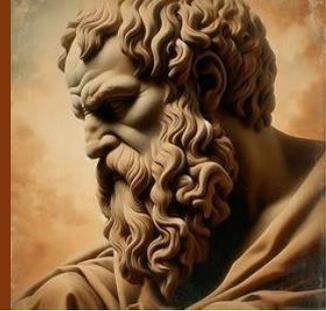
RESUMO

O presente artigo tem como propósito relatar a experiência de atividades educativas e assistenciais realizadas por meio de um projeto de extensão universitária, desenvolvido por alunos do 4º período do curso de Medicina da Faculdade Atenas, campus Passos, Minas Gerais, com foco na temática do câncer de mama. As atividades ocorreram em dois dias distintos: o primeiro durante a caminhada de conscientização sobre o câncer de mama, organizada pelo Hospital Regional do Câncer de Passos - MG, e o segundo no Lar de Idosos São Vicente de Paulo. Em ambas as ocasiões, foram abordados temas como: formas de prevenção do câncer de mama, a técnica do autoexame de toque, o que é o câncer de mama, os procedimentos a serem seguidos em caso de diagnóstico, além da importância de se constituir uma rede de apoio segura para familiares diante do diagnóstico de câncer. Ao final das atividades, concluiu-se que tais ações contribuem significativamente para a conscientização das mulheres de diversas faixas etárias sobre a prevenção (atenção primária), além de promoverem o aprendizado acadêmico dos estudantes envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Outubro Rosa, rede de apoio, autoexame, conscientização, prevenção, câncer de mama, diagnóstico precoce .

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o mais diagnosticado e a principal causa de morte por câncer na população feminina mundial. Nas mulheres brasileiras, segundo o Instituto Nacional de Câncer



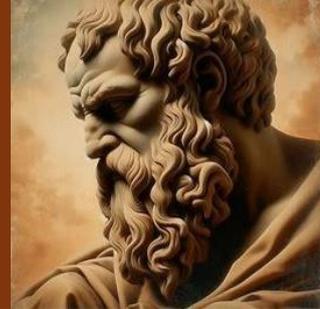
José de Alencar Gomes da Silva (INCA), é o segundo mais frequente, após o câncer de pele não melanoma, e a primeira causa de morte por câncer. Ainda no país, entre 1980 e 2016, as taxas padronizadas de mortalidade cresceram de 9 para 12 óbitos por 100 mil mulheres, sendo que as menores, em todos os períodos, foram registradas nas regiões Norte e Nordeste, e as maiores, nas Sul e Sudeste.

O mês da divulgação do câncer de mama, também conhecido como Outubro Rosa, é uma iniciativa idealizada pela Imperial Chemical Industries (Reino Unido) em 1985, que passou a ser financiada e promovida pela farmacêutica Zeneca em 1993 e, posteriormente, assumiu uma configuração multissetorial. A campanha anual tem insistido na importância do rastreamento com mamografia, exame físico clínico e autoexame das mamas, o que, para alguns, traduz-se em uma prevenção mediada pela participação da população e, para outros, revela estratégias de comunicação enviesadas por propósitos comerciais, sendo a participação das usuárias limitada à obediência de instruções médicas, alheias à tomada de decisão com participação efetiva e esclarecida.

O projeto abrange um período de seis meses, com foco principal no mês de outubro, que é o período oficial da campanha. Os objetivos centrais do projeto foram promover informações sobre a importância dos exames regulares para a detecção precoce do câncer de mama e aumentar o conhecimento sobre os riscos e sintomas associados à doença.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto constituiu-se de duas atividades principais, a primeira atividade consistiu na participação em uma caminhada promovida pelo Hospital do Câncer de Passos sobre o Outubro Rosa. Durante o evento, foram distribuídos panfletos informativos contendo tópicos essenciais sobre o câncer de mama, como a importância e como realizar o autoexame, a incidência da doença, principais sintomas, fatores de risco e o significado da campanha Outubro Rosa. Além da distribuição dos materiais, a equipe também conduziu rodas de conversa com o intuito



de proporcionar um espaço de acolhimento e diálogo para mulheres diagnosticadas com a doença, bem como, conscientizar as participantes sobre a importância e a possível realização do diagnóstico precoce.

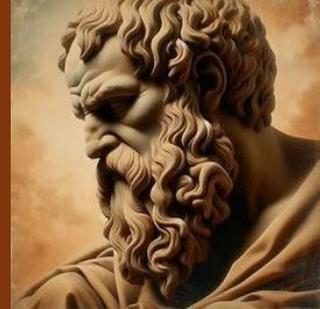
A segunda atividade foi uma visita ao Lar São Vicente de Paulo, um asilo localizado na cidade de Passos. Nesta ocasião, além da distribuição dos panfletos informativos, foi realizada uma apresentação didática e interativa sobre o câncer de mama. Para reforçar o conteúdo, a equipe utilizou uma peça anatômica de mama, também utilizada na primeira aplicação, que facilitou a demonstração prática do autoexame, orientando as participantes quanto à técnica correta e aos principais sinais a serem observados. Durante esta apresentação, também foi promovida uma roda de conversa, onde foram abordadas questões relacionadas à prevenção e ao diagnóstico precoce, proporcionando um momento de escuta e interação com os funcionários da instituição.

Ademais, compramos camisetas em prol do Outubro Rosa do Hospital Regional do Câncer de Passos, Minas Gerais, as quais foram utilizadas durante o projeto, com o intuito de contribuir ainda mais com a causa.

Por fim, finalizamos com lembranças e panfletos com todas as informações passadas nas apresentações

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira aplicação do projeto foi realizada no dia 26/10/2024, em um sábado de manhã, na participação da Caminhada Rosa em prol a prevenção do câncer de mama retratando a importância do outubro rosa, realizada pelo HRC Passos em parceria com a Prefeitura Municipal de Passos. Contribuímos nesse evento com orientações as mulheres presentes sobre a importância do autoexame e do diagnóstico precoce do câncer de mama, juntamente com elas vestimos a camisa



dessa causa nobre demonstrando nosso apoio a todas que enfrentam essa luta e mostramos que com o diagnóstico precoce e tratamento adequado existe um grande potencial de cura e uma vida prolongada e com qualidade.

A segunda aplicação foi feita no Lar São Vicente de Paulo de Passos, com as funcionárias do local, onde realizamos uma palestra explicando como surgiu o outubro rosa e seu significado na sociedade e orientamos sobre a importância do autoexame juntamente com consultas periódicas resultando no diagnóstico precoce, foi uma conversa leve e significativa para todos presentes.

Em todas as duas aplicações do projeto distribuimos um folheto com orientações a serem seguidas para realização do autoexame de mama juntamente demonstramos na mama sintética a forma correta de realizá-lo, entregamos um bombom como um mimo e forma de demonstrar nossa solidariedade com essa causa.

Os pontos negativos desse projeto foi ver que existe muitas mulheres que não realizam consultas periódicas, assim como o autoexame, de forma que sua saúde é deixada de lado, muitas vezes pela correria do dia a dia.

Os pontos positivos do projeto foi ver como conseguimos fazer a diferença apenas com uma conversa na vida daquelas mulheres, mostrando que todas tem um valor e merecem ser olhadas com mais atenção e cuidado. Também foi muito positivo observar que a causa outubro rosa tem sido vista com maior importância e como consequência disso, muitas mulheres estão atentando ao seu corpo, resultando em diagnósticos precoces e curas.

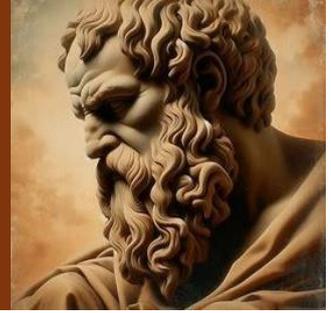


Imagem 1 – Grupo



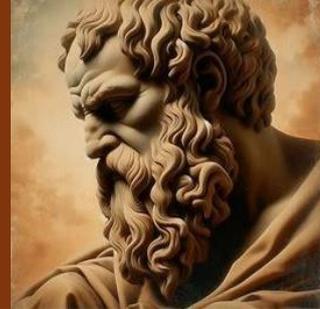


Imagem 2 – Público Alvo

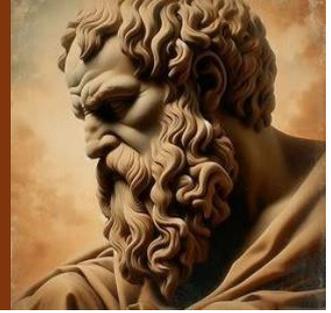
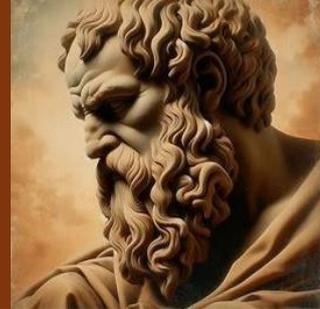


Imagem 3 - Aplicação do projeto



Imagem 4 - Bombons com recados sobre o Outubro Rosa



CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que o projeto de extensão “Outubro Rosa: um toque de cuidado” alcançou seu objetivo principal de promover a conscientização da população sobre a importância da prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, além de contribuir com a promoção de conhecimento dos acadêmicos de medicina para a população em geral, um ponto central da formação do curso de medicina, que é a garantia da qualidade de vida e cuidado com toda a comunidade. Desse modo, as atuações realizadas foram de suma importância tanto para a sociedade quanto para os participantes do projeto, já que conseguimos contribuir de alguma forma com palestras, conversas e materiais informativos sobre o câncer de mama, além de reforçarmos as formas diagnósticas e preventivas dessa patologia. Em suma, o projeto se finaliza com uma atuação importante na sociedade de Passos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAQUERO, O. S. et al. Outubro Rosa e mamografias: quando a comunicação em saúde erra o alvo. Cadernos de Saúde Pública, v. 11, p. e00149620, 2021.

DE ALIMENTAÇÃO, A. Á. T.; DO, AFE. O que está rolando? Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//edicao_extra.pdf.

Acesso em: 11 nov. 2024.

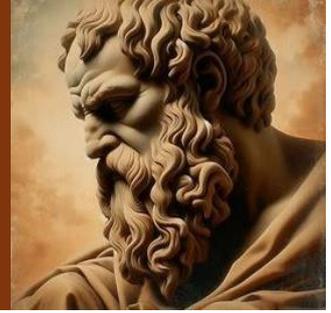
OUTUBRO ROSA 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2022/outubro-rosa>. Acesso em: 11 nov. 2024.

SAÚDE DA MULHER. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/saudedamulher>. Acesso em: 11 nov. 2024.

ASSIS, M. D.; SANTOS, R. O. M. dos; MIGOWSKI, A. Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa. Physis (Rio de Janeiro, Brasil), v. 1, Revista Reuni. Vol. 2 n. 2 Atenas – Passos

RE UNI ATENAS

Revista de Extensão Universitária
Atenas Passos – MG



p. e300119, 2020.